

## DERMATITE POR *MALASSEZIA SP.* EM UM CÃO RELACIONADA COM O ESTRESSE: RELATO DE CASO

FERREIRA, Manoela Maria Gomes

AVANTE, Michelle Lopes

ROSA, Bruna Regina Teixeira da

MARTIN, Irana Silva

FILHO, Darcio Zangirolami

Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da FAMED – Garça

e-mail: manuferreira2000@yahoo.com.br

LOT, Rômulo Francis Estangari

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da FAMED – Garça

e-mail: romulovet@yahoo.com.br

### RESUMO

A *Malassezia sp.* é um fungo facilmente encontrado na pele e mucosas de mamíferos e aves no orifício anal, ouvido externo, lábios e pele interdigital de cães clinicamente sadios. Este fungo apresenta características bem diferenciadas de outros fungos e as dermatites relacionadas a ele normalmente são secundárias a outras patologias.

Palavra - chave: dermatites, fungo, *Malassezia sp.*

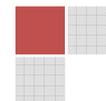
Tema central: Medicina Veterinária.

### ABSTRACT

The *Malassezia sp* is one fungo easily found in the skin and mucosae of mammals and birds in the anal orifice, external ear, lips and interdigital skin of clinicamente healthy dogs. This fungo presents characteristics differentiated of other fungos and the dermatitides well related it normally they are secondary to other patologias.

Keywords: dermatitides, fungo, *Malassezia sp.*

## 1- INTRODUÇÃO



A *Malassezia sp.* é um fungo leveduriforme pertencente a microbiota normal, é um patógeno oportunista do meato acústico externo e tegumento de cães e gatos, podendo ser encontrado no reto, pele interdigital, sacos anais e vagina, que pode causar dermatite e otite externa (MARTINS et al., 2004).

Os sinais clínicos apresentados são pruridos, alopecia, liquenificação, hiperpigmentação, eritema, podendo em alguns casos associar-se com atopia e alergia alimentar (RHODES, 2005). Localizando-se predominantemente no conduto auditivo externo, face, região ventral do pescoço, axilas, ventre, pele interdigital e áreas intertriginosas (MELO et al., 2008).

Os fatores predisponentes estão associados à dermatite seborréica decorrente de distúrbios endócrinos e metabólicos, alterações cutâneas por hipersensibilidade, defeitos de queratinização, tratamentos recentes com antibióticos e determinadas características raciais (MELO et al., 2008).

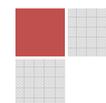
O diagnóstico pode ser realizado através da citologia por impressão ou de fita adesiva (imprint cutâneo) onde o crescimento excessivo do fungo é confirmado ao serem encontrados mais de dois fungos redondos e ovais por campo. No exame histopatológico da pele há dermatite perivascular superficial a intersticial linfocítica com fungos e ocasionalmente pseudohifas. Pode-se ainda realizar cultura fúngica (MEDLEAU & HNILICA, 2003).

Culturas de 30°C a 37°C são realizadas para diferenciação de *Malassezia sp.* e candidíase (WILLEMSE, 1998).

O tratamento sistêmico é realizado com drogas anti-fúngicas como cetoconazol ou itraconazol administradas junto com o alimento e tratamento tópico a base de xampus contendo cetoconazol 2%, miconazol 2%, gluconato de clorexidine 2% a 4% ou sulfeto de selênio 2,5% (MOÇO et al., 2007).

O prognóstico é bom quando a causa é identificada e corrigida. A doença não é considerada contagiosa para outros animais ou para humanos, exceto para indivíduos imunossuprimidos (RHODES, 2005).

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de Malasseziose em um canino imunossuprimido devido ao estresse e a eficácia do exame citológico no diagnóstico deste tipo de dermatite.



## 2- MATERIAIS E MÉTODOS

Atendido no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/ Associação Cultural e Educacional de Garça-SP – FAMED/ ACEG, no dia 09 de outubro de 2007, um canino, SRD, fêmea, de 10 anos de idade, onde se observou lesões alopecicas, crostosas, pele eritematosa, hiperpigmentada e intenso prurido em região periorcular, tecido cutâneo da cavidade oral e região interdigital, com evolução de aproximadamente três meses.

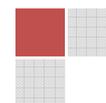
Solicitado ao Laboratório de Patologia Veterinária da FAMED o exame citológico (fita adesiva, imprint cutâneo) das lesões dermatológicas citadas anteriormente. No laboratório as lâminas histológicas foram fixadas em álcool metílico e coradas por Giemsa.

## 3- RESULTADOS

Segundo análise citológica em microscopia óptica pôde ser observada moderada quantidade de pêlos íntegros, células epiteliais de descamação e presença de formas leveduriformes em número de três a seis por campo num aumento de 400X, onde se conclui um quadro de Dermatite por Malassezia.

Procedeu-se então o tratamento com Cetoconazol suspensão, Cefalexina 500mg administrados por via oral com alimento em intervalos de 12 a 24 horas e banhos a cada três dias com xampu antifúngico e antibactericida obtendo melhora do quadro dentro de um mês.

## 4- CONCLUSÃO



O presente trabalho permite concluir que a *Malassezia* sp apesar de ser um habitante natural da pele, pode se multiplicar quando o animal é submetido a algum tipo de estresse que o deixa imunossuprimido, causando alterações cutâneas incômodas, que podem se expandir para todo o corpo do animal.

E que a eleição da citologia como método de diagnóstico mostrou ser uma técnica confiável, precisa, de baixo custo para o proprietário, menos traumática para o animal e de rápido diagnóstico.

## 5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

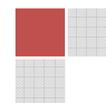
MARTINS, A. A.; ROSA, C. S.; NASCENTE, P. S.; SOUZA, L. L.; SANTOS, D. V.; FARIA, R. O.; MEIRELES, M. C. A. **Utilização dos Tweens 20, 40, 60 e 80 para identificação das espécies do gênero *Malassezia*.** <[http://www.ufpel.edu.br/cic/2004/arquivos/CA\\_01129.doc](http://www.ufpel.edu.br/cic/2004/arquivos/CA_01129.doc)> Acessado dia 15 de março de 2008.

MEDLEAU, Linda; HNILICA, Keith A. **Dermatologia de Pequenos Animais.** Editora Rocca, São Paulo, 1 ed., 2003. pg. 40 a 42.

MELO, M. B.; SANTOS, D. V.; CRUZ, L. S.; HERK, A. G.; RIBEIRO, M. B.; ARAÚJO, C. B. **Dermatite de localização atípica por *Malassezia pachydermatis* em um cão apresentando redução nos níveis de zinco.** <<http://www.rbspa.ufba.br/include/getdog.php>> Acessado dia 15 de março de 2008.

MOÇO, Helder Filippi; DIAS, Lauriane Conceição; RAYA, Diego Abdo; WALTENPUHL, Maria Gabriela. Dermatite por *Malassezia*. In: ----- X Simpósio de Ciências Aplicadas da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), Garça: Editora FAEF, pg. 241 a 243, 2007.

RHODES, Karen Helton. **Dermatologia de Pequenos Animais: consulta em 5 min.** Editora Revinter, Rio de Janeiro, 1 ed., 2005, pg. 13 a 18.



WILLEMSE, Ton. **Dermatologia Clínica de Cães e Gatos**. Editora Manole, Barueri, 2 ed., 1998, pg. 21.

